

Práticas bibliotecárias na editoração de periódicos científicos eletrônicos: uma pesquisa ação-participante no periódico *pró-Discente*

Jorge Santa Anna

Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação, Belo Horizonte, MG, Brasil

jorjao20@yahoo.com.br

DOI: <https://doi.org/10.26512/rici.v13.n2.2020.22915>

Recebido/Recibido/Received: 2019-02-13

Aceitado/Aceptado/Accepted: 2020-05-23

Resumo: A temática deste estudo diz respeito à participação do bibliotecário na editoração de periódicos científicos eletrônicos. Fundamenta-se no discurso de que esse profissional possui conhecimentos e habilidades que permitem a atuação dele em segmentos de mercado dos mais variados, embora, na realidade brasileira, a atuação bibliotecária ainda se limite a bibliotecas e centros de documentação. Objetiva demonstrar as contribuições do bibliotecário na editoração de periódicos científicos eletrônicos, no intuito de despertar ações empreendedoras. Além disso, apresenta a estrutura, composição e fluxo editorial de um periódico científico eletrônico do campo da Educação e relata as práticas bibliotecárias realizadas por um bibliotecário junto à equipe editorial desse periódico. Portanto, o estudo caracteriza-se como descritivo e exploratório e adota como procedimento metodológico, a pesquisa bibliográfica, documental e ação-participante, com abordagem qualitativa. Os resultados indicaram que, a partir da inserção do bibliotecário na equipe editorial, as atividades desenvolvidas permitiram a ampliação do fluxo editorial, em que são realizadas atividades de revisões textuais, normalização e diagramação, viabilizando, portanto, melhorias na apresentação e uso dos trabalhos publicados, atuando o profissional de forma técnica e dialógica. Sugerem-se novos estudos sobre o tema, no intuito de identificar, fortalecer e/ou disseminar as ações participativas do bibliotecário no processo de editoração de periódicos eletrônicos.

Palavras-chave: Editoração eletrônica. Fluxo editorial. Periódico científico. Práticas bibliotecárias. Normalização bibliográfica. Diagramação de periódicos.

Prácticas bibliotecarias en la editoración de periódicos científicos electrónicos: una investigación acción-participante en el periódico *Pró-Discente*

Resumen: La temática de este estudio se refiere a la participación del bibliotecario en la publicación de periódicos científicos electrónicos. Se fundamenta en el discurso de que ese profesional posee conocimientos y habilidades que permiten su actuación en segmentos de mercado de los más variados, aunque, en la realidad brasileña, la actuación bibliotecaria aún se limita a bibliotecas y centros de documentación. Objetiva demostrar las contribuciones del bibliotecario en la publicación de periódicos científicos electrónicos, con el fin de despertar acciones emprendedoras. Además, presenta la estructura, composición y flujo editorial de un periódico científico electrónico del campo de la Educación y relata las prácticas bibliotecarias realizadas por un bibliotecario junto al equipo editorial de ese periódico. Por lo tanto, el estudio se caracteriza como descriptivo y exploratorio y adopta como procedimiento metodológico, la investigación bibliográfica, documental y acción-participante, con abordaje cualitativo. Los resultados han indicado que, a partir de la inserción del bibliotecario en el equipo editorial, las actividades desarrolladas permitieron la ampliación del flujo editorial, en que se realizan actividades de revisiones textuales, normalización y diagramación, viabilizando, por lo tanto, mejoras en la presentación y uso de los trabajos publicados, actuando el profesional de forma técnica y dialógica. Se sugieren nuevos estudios sobre el tema, con el fin de identificar, fortalecer y / o diseminar las acciones participativas del bibliotecario en el proceso de publicación de periódicos electrónicos.

Palabras clave: Edición electrónica. Flujo editorial. Periódico científico. Prácticas bibliotecarias. Normalización bibliográfica. Diagramación de periódicos.

Library practices in the editing of electronic scientific newspapers: an action-participating research in the journal *Pro-Discente*

Abstract: The thematic of this study concerns the participation of the librarian in electronic scientific journals publishing. It is based on the discourse that this professional has knowledge and skills that allow them to work in market segments of the most varied, although in Brazilian reality, the work of librarians is still limited to libraries and documentation centers. This paper aims to demonstrate the contributions of the librarian in the publishing of electronic scientific journals, to awaken entrepreneurial actions. In addition, it presents the structure, composition and editorial flow of an electronic scientific journal of the field of Education and reports the librarian practices carried out by a librarian with the editorial team of this journal. Therefore, the study is characterized as described exploratory and adopts as a methodological procedure, bibliographical, documentary and participant-action research, with a qualitative approach. The results indicated that, following the insertion of a librarian in the editorial team, the activities developed allowed the expansion of the editorial flow, in which textual review, normalization and diagramming activities are carried out, thus guaranteeing improvements in the presentation, the organization, the recovery, and the transference of information, having the professional acted in a technical and dialogical manner. Further studies on the subject are suggested in order to identify, strengthen and / or disseminate the participatory actions of the librarian in the electronic journals publishing process.

Keywords: Electronic publishing. Editorial flow. Scientific journal. Library practices. Bibliographical standardization. Scientific journals **layout development**.

1 Introdução

Os estudos que abordam a ampliação dos fazeres profissionais dos bibliotecários - embora sejam considerados como de suma importância para o reconhecimento e valorização desse profissional na sociedade da informação - ainda carecem de embasamento teórico, metodológico e, principalmente empírico, de modo a despertar uma mudança efetiva de comportamento e percepção.

O discurso acerca das possibilidades de atuação em diferentes segmentos de mercado tem sido abordado na literatura especializada desde as últimas décadas do século XX, sobretudo com o valor atribuído ao recurso informação em detrimento ao suporte tecnológico como objeto de trabalho dos profissionais.

É provável que um avanço expressivo a respeito dessa reflexão foi despertado a partir do texto publicado por Lancaster, em 1983, acerca das mudanças oriundas com o uso das tecnologias da informação e comunicação nos serviços de bibliotecas, o que levou o autor a propor a necessidade de se formar um profissional autônomo, desvinculado das unidades de informação e sustentado por uma carreira não convencional.

Passados mais de trinta anos dessa reflexão clássica, a literatura desenvolvida e publicada no Brasil têm segmentado a discussão, abordando diferentes contextos de atuação profissional, embora, segundo Baptista (2000, p. 97), o mercado ainda é pouco explorado. Nesse ano, a referida autora já advertia para a necessidade de o bibliotecário “[...] investir na

educação continuada, fortalecer as associações de classe e principalmente analisar as ameaças e transformá-las em oportunidades”.

O crescimento dos serviços de informação em ambiente digital despertou uma discussão que, conforme previsto por Lancaster (1983), o bibliotecário ampliaria seus campos de atuação, tornando-se um profissional híbrido, detentor de inúmeras competências, capaz de atuar em bibliotecas, centros de informação, em empresas especializadas, na consultoria informacional, dentre outros locais (SILVA, 2005).

Nesse contexto, o profissional precisaria especializar-se, conforme as demandas dos usuários e das instituições. Trabalhar na prestação de serviços junto a empresas de diferentes ramos, formando comissões ou equipes de organização e tratamento da informação tornou-se uma necessidade (MILANO; DAVOC, 2009; SANTA ANNA; PEREIRA, 2014), embora a empregabilidade maior ainda esteja restrita ao mercado tradicional, formado por bibliotecas, centros de informação e culturais (VALENTIM, 2000; SANTOS *et al.*, 2016).

A formação de um mercado cada dia mais instável e a manifestação de demandas informacionais em diversos segmentos da sociedade ampliou o discurso da atuação bibliotecária, com reflexões fundamentadas no espírito empreendedor desse profissional (SPUDEIT, 2016; MADALENA; SPUDEIT, 2017).

Assim, o bibliotecário insere-se no amplo mercado da informação, influenciado pelas pesquisas realizadas pela Ciência da Informação. Portanto, valoriza-se a participação dos profissionais da informação em variados serviços, não se limitando apenas às práticas de organização e comunicação da informação, mas atuando em todo o ciclo da informação, desde a fase de construção, comunicação e uso (LE COADIC, 2004).

Considerando a fase de construção da informação, conforme percorrido por Le Coadic (2004), no âmbito da produção de conhecimento científico, entende-se que esse profissional pode atuar no processo de editoração (SOUZA, 2017). Além disso, pode prestar auxílio a pesquisadores no desenvolvimento de pesquisas metodológicas, como as revisões de literatura, por exemplo, (BEM; ALVES, 2012) e contribuir na adequação dos textos, conforme normas e estilos linguísticos/gramaticais (GOMIDE; GOMIDE; GOMIDE FILHO, 2015).

Em periódicos científicos eletrônicos, o bibliotecário muito contribui com o desenvolvimento do fluxo da informação, auxiliando as equipes de trabalho, além de realizar melhorias na formatação e padronização dos documentos a serem publicados (MAIMONE; TÁLAMO, 2008; SANTANA; FRANCELIN, 2016). Na maioria dos casos, a atividade de normalização bibliográfica permite qualificar a produção científica, visto que viabiliza conforto na leitura e transferência da informação (SANTA ANNA, 2017).

Com efeito, o estudo de Silveira (2016), ao analisar os portais de periódicos das universidades federais brasileiras, constatou que a editoração em portais dessa natureza representa um nicho de trabalho para o bibliotecário, visto o potencial desses profissionais na qualificação da produção, acesso e uso da informação científica.

Portanto, o presente artigo objetiva demonstrar as contribuições do bibliotecário na editoração de periódicos científicos eletrônicos, no intuito de despertar ações empreendedoras. Para tanto, ao longo do texto, apresentam-se a estrutura, composição e fluxo editorial de um periódico científico eletrônico do campo da Educação e relata as práticas bibliotecárias realizadas por um bibliotecário junto à equipe editorial desse periódico. Metodologicamente, o estudo caracteriza-se como descrito e exploratório e adota como procedimento metodológico, a pesquisa bibliográfica, documental e ação-participante, com abordagem qualitativa, visto que são identificadas ações participativas e de auxílios mútuos firmados entre bibliotecário e diferentes profissionais pertencentes à área da Educação.

2 Método

O artigo que ora se apresenta é descritivo e exploratório, pois ao mesmo tempo que apresenta informações referentes a um objeto investigado, a editoração eletrônica em periódico científico - seja em termos teóricos quanto pragmáticos – procura levantar um debate mais aprofundado, a fim de promover novos interesses de pesquisa, visto a importância do tema para o desenvolvimento de uma área do conhecimento científico, especificamente, a Biblioteconomia.

O estudo apresentado neste texto utiliza procedimentos técnicos oriundos da pesquisa bibliográfica, documental e pesquisa ação-participante. Em todas as modalidades de investigação, os dados foram coletados, analisados e contextualizados de forma simultânea, em uma mescla entre atividades intelectuais (bibliográfica e documental) e pragmáticas (ação-participante).

A pesquisa bibliográfica se realizou por meio do levantamento de artigos científicos e livros que versam sobre a temática “Práticas bibliotecárias na editoração eletrônica de periódicos científicos”, a fim de fundamentar as ideias propostas. Foi realizada seleção de trabalhos sobre o tema no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior (CAPES) e na *Base de Dados em Ciência da Informação* (BRAPCI).

Quanto à pesquisa documental, procederam-se consultas ao *site* da *Revista Pró-Discente* - periódico pertencente à área da Educação e de acesso livre ao conhecimento – como também análise ao *software* que realiza a gestão editorial desse periódico, o Open

Journal System (OJS). Em linhas gerais, esse levantamento visou a caracterizar essa revista, considerando sua estrutura, composição e fluxo editorial.

Por fim, a pesquisa ação-participante manifestou-se em decorrência da experiência prática vivenciada por um bibliotecário, após sua inserção no mercado de trabalho, atuando como consultor independente em diversos segmentos que demandem serviços de organização, gestão e acesso à informação. A experiência relatada neste estudo diz respeito às atividades desenvolvidas junto à equipe editorial de uma revista da área de Educação (*Pró-Discente*), sendo os serviços prestados de forma voluntária. Importante mencionar que a intervenção bibliotecária nesse periódico iniciou-se no ano de 2015, estendendo-se até meados de 2018.

Mesmo caracterizando-se como um serviço voluntário, a experiência provocou o senso empreendedor no profissional, de modo a despertar o conhecimento e interesse em outros profissionais, com a finalidade de expandir os campos de atuação bibliotecária no mercado de trabalho. Além disso, ressalta-se que a interação com profissionais da Educação desencadeou compartilhamento de conhecimento, em prol de um aprendizado libertador para todos os envolvidos com a editoração do periódico.

Portanto, essa vivência manifesta-se como uma pesquisa ação-participante, não se restringindo a contextos de vulnerabilidade e grupos marginalizados, como é a essência da pesquisa participante, mas envolvendo um conjunto de ações que permeiam, principalmente, o campo do empreendedorismo social, englobando o campo das ciências sociais, especificamente, na Administração, como apontado no estudo de Novaes e Gil (2009). Nesse contexto, pesquisador e demais integrantes comportam-se como participantes da investigação, tornando-se a partir das experiências compartilhadas, capazes de agir e se responsabilizar pelo seu próprio aprendizado e experiência (NOVAES; GIL, 2009).

A pesquisa ação-participante tem seu reconhecimento em uma sociedade altamente complexa, permeada por um contexto mutante e globalizado. Isso estimula a necessidade de os profissionais aprenderem a administrar as organizações, entendidas como grupos complexos, e não apenas administrar empresas. Logo, “[...] estudar como os grupos se organizam e de entre muitos olhares ter a visão sem neutralidade de membro de um grupo é vital para a compreensão de fenômenos empreendedores” (NOVAES; GIL, 2009, p. 153).

Assim, a pesquisa ação-participante viabiliza uma “[...] releitura da realidade de onde pode resultar um maior engajamento dos participantes em práticas políticas com vista à transformação da realidade e do surgimento de organizações antes não existentes ou melhorias de outras” (NOVAES; GIL, 2009, p. 155). Portanto, a partir da inserção do bibliotecário na equipe editorial da *Revista Pró-Discente*, o aprendizado adquirido e ora

relatado neste estudo contribui para ampliar o campo de atuação do bibliotecário no mercado de trabalho, promovendo ações empreendedoras nesses profissionais, sobretudo ao atuarem no âmbito da editoração eletrônica de periódicos científicos.

3 Apresentação e discussão

Com base nos dados coletados na pesquisa documental, constata-se que o periódico caracteriza-se como um caderno de produções acadêmico-científicas, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação e ao Centro de Educação, da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).

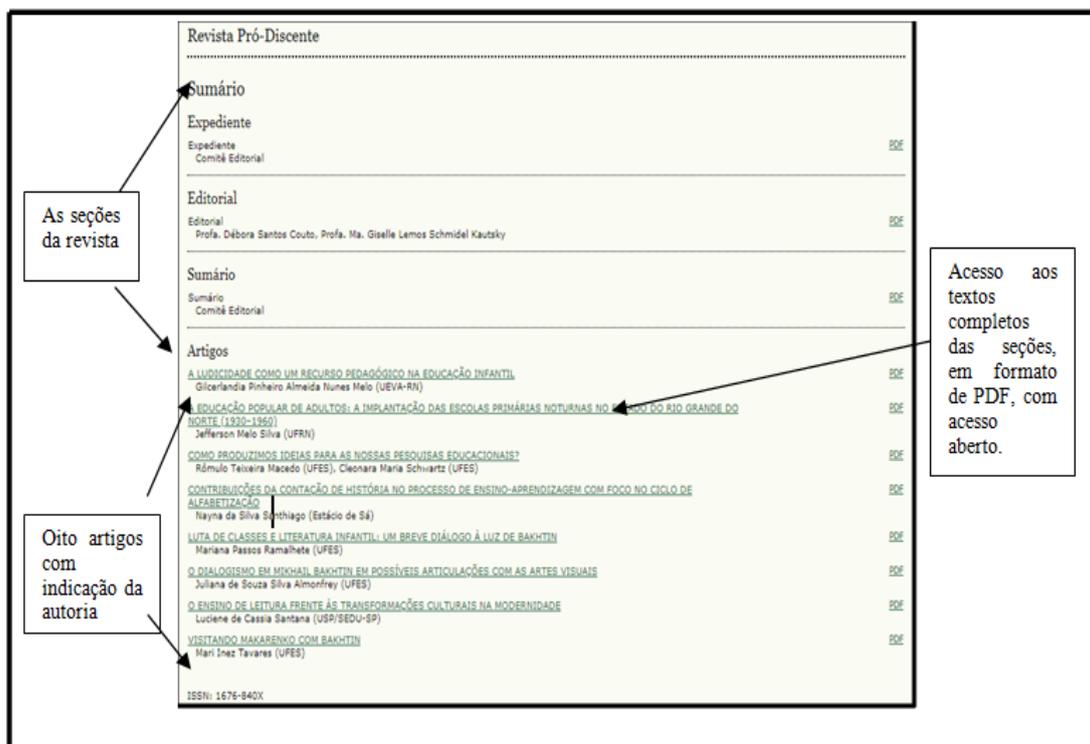
Essa revista científica é adepta ao movimento de acesso livre ao conhecimento e é editada, por meio de serviços voluntários prestados por discentes de mestrado, doutorado e pós-doutorado, egressos do Programa de Pós-Graduação e profissionais de áreas correlatas. Tem por objetivos promover a divulgação da produção acadêmica sobre a educação nas suas múltiplas relações e contribuir para debates de questões relacionadas com o contexto educacional em suas diferentes dimensões.

O periódico analisado caracteriza-se como especializado na área educacional, priorizando pesquisas interdisciplinares que mantenham relações com o campo educacional em seus possíveis desdobramentos, contextos e instâncias da sociedade. Por estar vinculada a um programa de Pós-Graduação, a revista adota as mesmas linhas de pesquisa do referido programa. Desse modo, têm-se quatro linhas de investigação, a saber: diversidade e práticas educacionais inclusivas; educação e linguagens; cultura, currículo e formação de educadores; e, por fim, história, sociedade, cultura e políticas educacionais.

O periódico nasceu no ano de 1994, sendo publicado em formato impresso até o ano de 2009, momento em que passou a ser editado, exclusivamente, via eletrônica, por meio do software OJS. Em toda a existência da revista, a periodicidade adotada foi a semestral, sendo que em cada volume, são publicados entre seis e oito artigos, como também, além desses, pode haver publicações de resenhas críticas de livros, entrevistas com especialistas da área, dossiês e traduções inéditas de autores brasileiros e estrangeiros.

Esses documentos são disponibilizados no formato de PDF, com acesso ao texto completo por parte do usuário-leitor. Além desses elementos, cada número publicado é composto por um editorial, elaborado pelo comitê editorial, expediente e sumário dos conteúdos, conforme consta na figura 1.

Figura 1 - Tela principal do OJS, referente ao volume 24, número 1, de 2018, da *Revista Pró-Discente*



Fonte: Dados da pesquisa (2018) (adaptado da *Revista Pró-Discente*).

Por caracterizar-se como um periódico científico, adota o processo cego de avaliação, realizado por pares. Assim, para ser publicado, o manuscrito perpassa por um processo editorial, realizado por diversas equipes, cada qual com atividades diferenciadas, porém dependentes uma das outras. Conforme consta disponibilizado no site do periódico, como também, considerando os dados coletados na observação participante, constata-se que existem duas grandes equipes de trabalho: a equipe editorial e o conselho científico.

A equipe editorial é responsável em controlar o fluxo dos manuscritos, recebendo-os a partir da submissão pelos autores e distribuindo-os para os avaliadores, os quais compõe o conselho científico. A equipe editorial é subdivida em quatro grupos, que são: editores chefes (dois pesquisadores da área de Educação), editores executivos (quatro editores, em que cada um é responsável por uma linha de pesquisa específica), comitê editorial (treze profissionais, a maioria pós-graduandos da área educacional e vinculados a instituições públicas e privadas) e um comitê assessor (bibliotecário e educadores especializados em design gráfico). Por sua vez, o comitê científico é formado por 35 profissionais, a maioria docentes na área de Educação e vinculados à UFES.

Por meio da leitura ao quadro 1, observa-se a composição das equipes de trabalho, como também as atividades atribuídas a cada uma delas, permitindo que o fluxo editorial seja

desenvolvido, perpassando desde o recebimento do manuscrito até a sua disponibilização para o público.

Quadro 1 – Composição estrutural da *Revista Pró-Discente*

Grande divisão	Subdivisão	Número de componentes	Principais atribuições
Equipe editorial	Editores-chefes	Dois pesquisadores da área educacional	Presidir as reuniões ordinárias; convocar e coordenar as reuniões extraordinárias da comissão editorial; representar judicial e extrajudicialmente a revista; indicar, a cada reunião, um dos editores para secretariar as reuniões; elaborar e receber as indicações dos pontos de pauta das reuniões ordinárias e extraordinárias; fazer com que as datas e os prazos do processo de seleção e publicação dos trabalhos sejam rigorosamente cumpridos, garantindo a realização e o cumprimento das atividades administrativas da revista.
	Editores-executivos	Quatro pesquisadores inseridos em cada uma das linhas de pesquisas	Elaborar as atas das reuniões ordinárias e extraordinárias; mediar a comunicação entre os editores da revista; realizar as tarefas técnico-administrativas intrínsecas à revista; receber os artigos enviados pelos autores e distribuí-los à Comissão Editorial, conforme suas respectivas linhas; após avaliação da Comissão Editorial, repassar ao Comitê Científico e/ou consultores <i>ad hoc</i> os artigos recebidos para publicação, a fim de submetê-los a seu parecer; coordenar os trabalhos de editoração, produção, divulgação e manutenção da publicação.
	Comitê Editorial	13 profissionais	Divulgar a revista e captar trabalhos científicos para publicação; zelar por integridade e clareza no processo de seleção dos trabalhos; receber da Comissão Executiva os trabalhos submetidos, avaliando-os quanto à adequação às normas de formatação e retornando à Comissão Executiva dentro dos prazos estabelecidos; revisar os trabalhos aprovados na sua respectiva linha de pesquisa, zelando pelo cumprimento das especificações técnicas e formatações do texto, no que diz respeito à revisão gramatical, morfológica, ortográfica e sintática; gerenciar o processo de editoração, a saber: a elaboração da arte gráfica da publicação <i>on-line</i> da revista.
	Comitê assessor	Três profissionais	Executar atividades de planejamento e sistematização do projeto de designer gráfico, identidade visual e publicação <i>on-line</i> da revista, conforme as demandas; executar, quando necessário, atividades de revisão textual, no que diz respeito à revisão gramatical, morfológica, ortográfica e sintática; à normatização dos artigos aprovados para publicação, zelando pelo cumprimento das especificidades técnicas e de formatação; executar atividades técnicas e

			formativas da área tecnológica; realizar outras atividades necessárias à publicação da revista.
Conselho científico	-	35 profissionais	Compete ao Comitê Científico emitir pareceres sobre contribuições encaminhadas à revista e opinar sobre sua qualidade e relevância; receber, aprovar, aprovar com restrições ou reprovar os trabalhos submetidos, conforme os critérios: coerência, coesão, relevância e originalidade; indicar as alterações necessárias, em caso de aprovações de trabalhos com restrições.

Fonte: Dados da pesquisa (2018) (adaptado da *Revista Pró-Discente*).

Conforme descrito no quadro 1, e em conjunto com as observações do autor deste artigo em sua vivência prática junto às equipes de trabalho da revista, é possível aferir que a equipe editorial desempenha atividades de cunho administrativo, com vista a garantir a gestão do periódico em sua totalidade, conduzindo, de forma sistêmica, as atividades, os processos, os produtos, as tecnologias, as pessoas, relações estabelecidas, dentre outros aspectos de ordem gerencial.

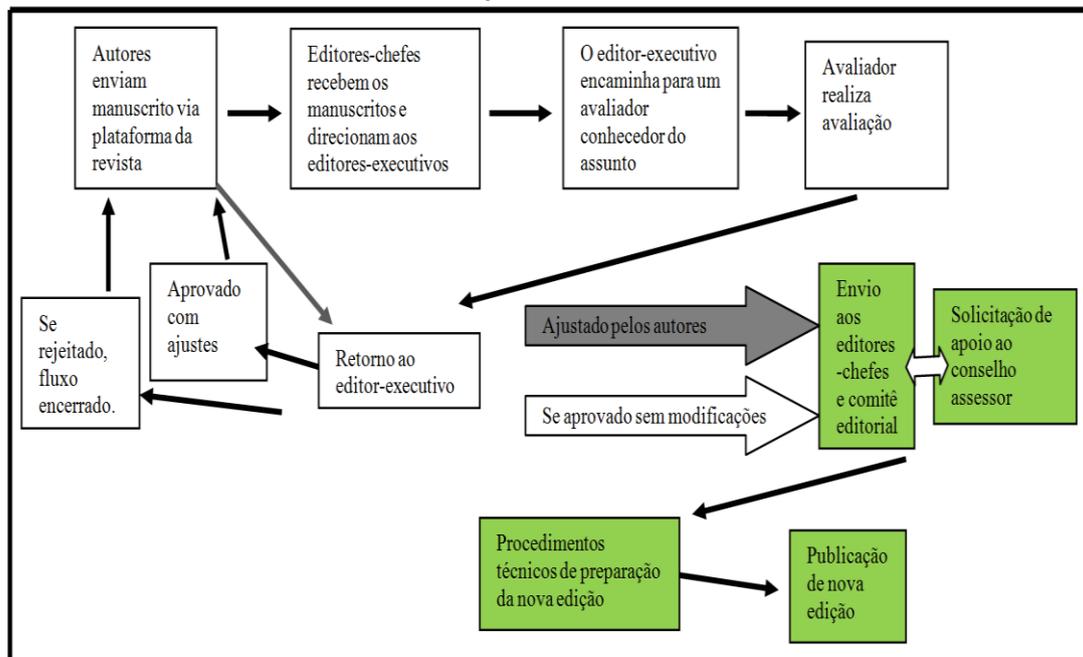
Ao contrário do que é desenvolvido pela equipe editorial, o conselho científico não executa atividades de cunho gerencial, mas coloca-se a serviço do processo avaliativo dos manuscritos que são recebidos. Portanto, essa equipe responsabiliza-se pela análise e julgamento da produção intelectual que está sendo apresentada nos trabalhos científicos. Esses profissionais são chamados de pareceristas ou avaliadores, e desempenham papel fundamental na qualificação da produção científica.

A partir das atribuições de cada equipe, os trabalhos são avaliados, podendo serem rejeitados, aceitos com modificações ou aceitos sem modificações. A decisão final fica a cargo dos editores-executivos, os quais, após analisarem os comentários dos pareceristas, comunicam a decisão aos autores. Os artigos rejeitados são devolvidos aos autores, encerrando-se o fluxo editorial. Os artigos aprovados com ressalvas são enviados aos autores para modificações, os quais realizam as recomendações e devolvem o manuscrito ajustado aos editores. Por fim, os artigos aprovados sem ressalvas e aqueles recebidos pelos editores-executivos, após modificações realizadas pelos autores, são enviados para os editores-chefes, de modo a iniciar o processo de publicação de nova edição.

Cumprido esse fluxo, os documentos aceitos são disponibilizados ao conhecimento público, por meio da publicação de uma nova edição do periódico. Com efeito, as atividades realizadas por todas as equipes possibilitam, por meio da integração entre os componentes da revista, a tramitação do documento, o que provoca o desenvolvimento do fluxo editorial, realizado, exclusivamente, via plataforma do OJS. O fluxo das atividades editoriais, com

destaque aos processos em que o bibliotecário atua, pode ser visualizado por meio da análise à figura 2.

Figura 2 – Fluxo do processo editorial em periódico científico eletrônico, com destaque à atuação bibliotecária



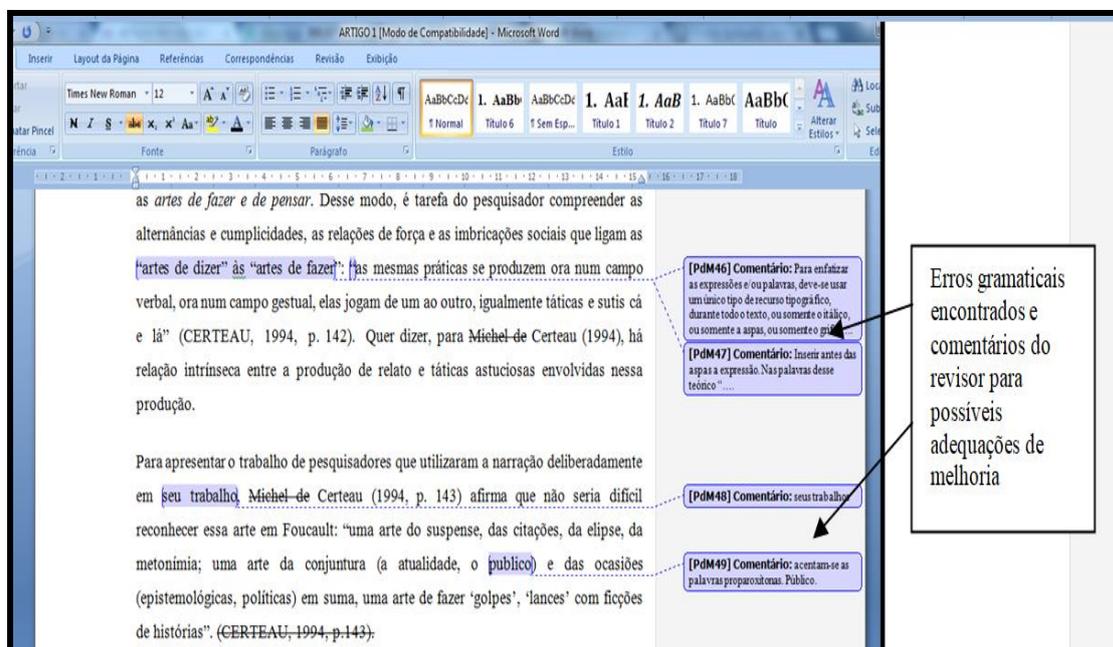
Fonte: Dados da pesquisa (2018) (adaptado de *Revista Pró-Discente*).

Ao longo desse processo, ressalta-se que o bibliotecário atua junto à equipe do comitê editorial e, também, no assessor. Portanto, ao receber os manuscritos devidamente aprovados, o comitê editorial e o assessor atribuem ao bibliotecário as seguintes funções, executadas de forma sequencial:

- ✓ 1 - revisar os trabalhos aprovados zelando pelo cumprimento das especificações técnicas e formatações do texto, sobretudo no que diz respeito à revisão gramatical, morfológica, ortográfica e sintática;
- ✓ 2 - adequar os trabalhos, conforme as normas de formatação estabelecidas pela revista, a qual adota as normas bibliográficas instituídas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT);
- ✓ 3 - elaborar a arte gráfica da publicação *on-line* da revista (diagramação), agrupando em um único documento, os trabalhos aprovados e demais elementos a compor a nova edição;
- ✓ 4 - em trabalho colaborativo com os editores-chefes, realiza a inserção de uma nova edição da revista na plataforma do OJS (gerenciamento da plataforma eletrônica), enviando comunicado aos usuários cadastrados na plataforma (leitores, autores, colaboradores etc.).

A partir dessas quatro principais funções desempenhadas, percebe-se que a primeira função exige um conhecimento especializado, considerando as regras instituídas pela Norma Culta da Língua Portuguesa. Para realização desse trabalho, o manuscrito enviado ao profissional é analisado, conforme os próprios recursos de revisão disponibilizados no editor de texto Word. Havendo muitas correções a serem feitas, o profissional insere os comentários no próprio documento, retornando o arquivo aos editores-chefes para que realizem os ajustes, comunicando, se necessário, os autores. Em todo o trabalho de revisão, é considerada a adequação às normas gramaticais, no que tange à ortografia, pontuação, acentuação, sintática e coerência. O trabalho de revisão pode ser visualizado na figura 3.

Figura 3 – Revisão textual realizada por bibliotecário por meio do editor de texto Word



Fonte: dados da pesquisa (2018).

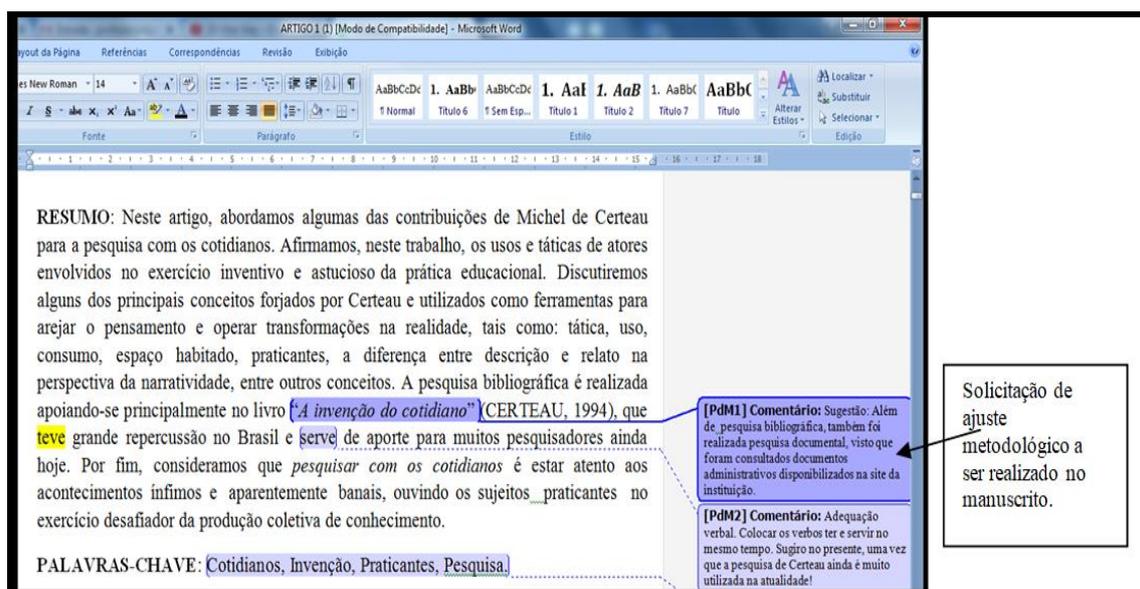
Percebe-se que a atividade do bibliotecário, nesse contexto, não visa, tão somente, o ajuste técnico a uma norma, mas inclui uma tendência pedagógica, que proporcione ganhos de aprendizado aos autores, qualificando a capacidade em redigir textos de forma científica. No entendimento de Gomide e Gomide Filho (2015, p. 348), “[...] esse aspecto do diálogo entre o revisor e o autor é ainda mais expressivo quando os revisores fazem explicações gramaticais, atuando, de certa forma, como professores/orientadores”.

Para Silveira (2016), o bibliotecário assume um papel fundamental na editoração periódica por proporcionar a análise crítica e reflexiva dos trabalhos, fornecendo auxílios que ampliem o aprendizado dos editores e pesquisadores. Uma iniciativa de sucesso quanto a essa atuação está na capacidade em aprender e ensinar do profissional.

A respeito da atuação do bibliotecário em revisões textuais, Bem e Alves (2012) acreditam no potencial do profissional em orientar os estudos de revisões metodológicas, qualificando os trabalhos apresentados. Assim, além de revisar a escrita textual, o bibliotecário, segundo as autoras citadas, auxilia o trabalho dos orientadores, no desenvolvimento dos estudos, oferecendo treinamentos para busca de trabalhos publicados na literatura, como também orientações acerca da estruturação, normalização e escolha das metodologias de pesquisa e na aplicação dos métodos de coleta e análise de dados.

A intervenção do bibliotecário, em seu contexto de atuação junto à Revista Pró-Discente, reafirma o pensamento das autoras, uma vez que esse profissional, ao analisar a escrita dos manuscritos, faz sugestão de melhorias nos procedimentos metodológicos adotados pelos autores. A figura 4 ilustra um comentário dessa natureza, em que o revisor sugere a inserção da pesquisa documental no estudo bibliográfico realizado pelos autores do manuscrito.

Figura 4 – Comentário de ajuste metodológico no manuscrito



Fonte: dados da pesquisa (2018).

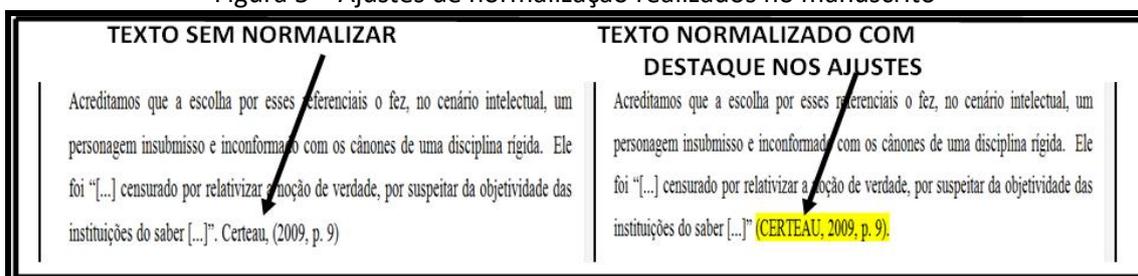
Para Gomide e Gomide Filho (2015), embora os revisores de textos acadêmico-científicos contemplem profissionais de diferentes áreas do conhecimento, é preciso considerar que esse trabalho não pode ser restritivo, visto que não inclui, apenas, intervenções linguístico-gramaticais, mas também intervenções relativas à normalização e formatação dos textos. Também é preciso que o revisor tenha formação especializada, de modo a conhecer os diferentes métodos de pesquisa e os estilos de escrita inerentes às áreas de conhecimento e a cada pesquisador, em particular. Esse fato demonstra que a atividade precisa considerar

aspectos humanos, não se limitando apenas à concepção técnica, como ensinado por Santa Anna (2017).

Além das atividades de revisão textual, a pesquisa ação-participante identificou a realização de outras atividades relacionadas, tais como normalização - em conformidade com as segunda e terceira funções - e também, gerenciamento da plataforma eletrônica - como descrito na quarta função atribuída ao bibliotecário pela equipe editorial da revista.

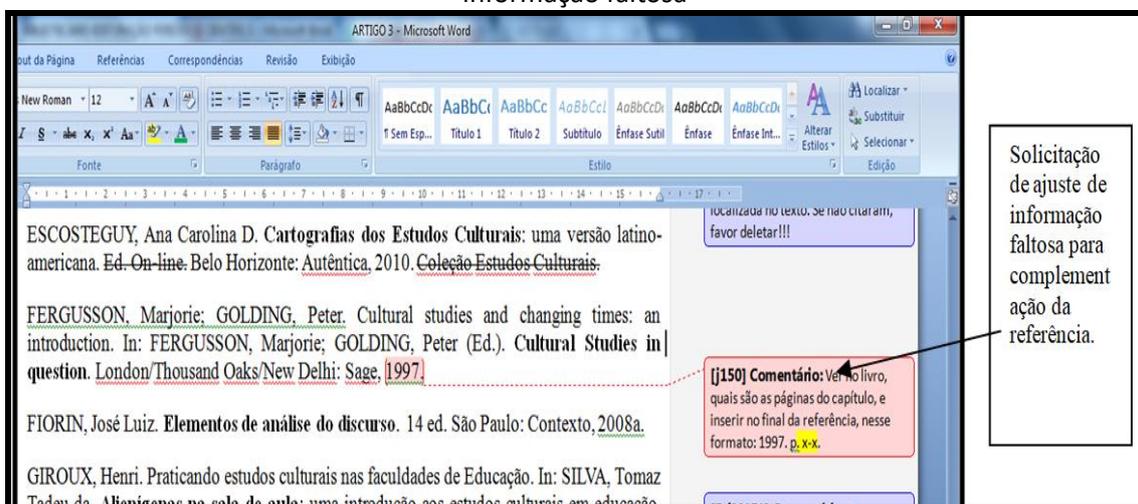
No que tange à normalização, essa atividade contempla o uso ou aplicação das normas bibliográficas em trabalhos acadêmico-científicos, cuja finalidade dessa intervenção é, primordialmente, permitir que os trabalhos tornem-se padronizados, com formatos adequados para uma leitura mais agradável. Dessa forma, a revista, ao publicar trabalhos padronizados, proporciona, além do entendimento, mais comodidade a seus leitores. Semelhante à revisão textual, a normalização é executada com o uso dos recursos de revisão ofertados pelo Word. Os ajustes são realizados no próprio documento, conforme figura 5 e, somente são encaminhados aos editores quando o bibliotecário não localiza uma informação faltosa, conforme demonstra o comentário da figura 6.

Figura 5 – Ajustes de normalização realizados no manuscrito



Fonte: dados da pesquisa (2018).

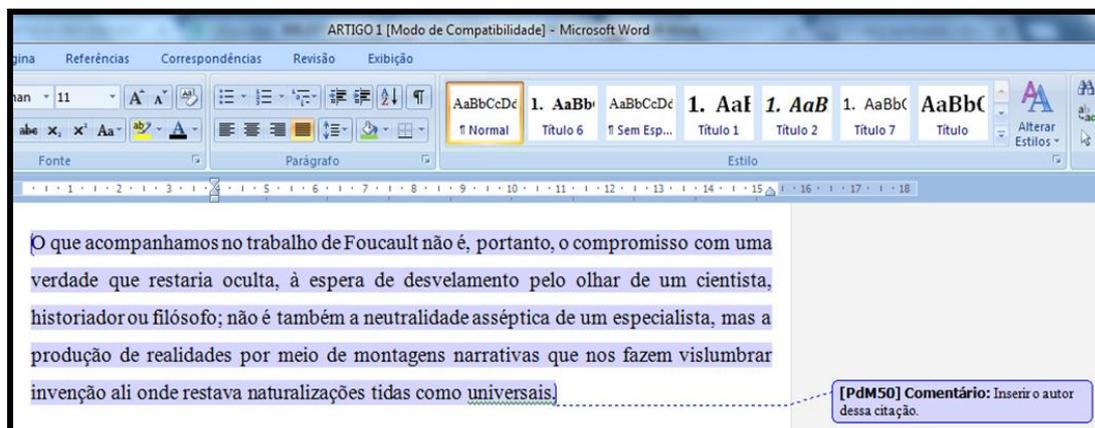
Figura 6 – Solicitação de ajustes de normalização a ser enviada aos editores, por conter informação faltosa



Fonte: dados da pesquisa (2018).

Informações faltosas ao longo do texto e também inconsistências que tendem a desqualificar a qualidade do trabalho no que se refere ao cumprimento dos rigores científicos são comuns. A figura 7 demonstra comentário do bibliotecário acerca da necessidade de se inserir o nome do autor e o ano da obra, conforme a norma de citação.

Figura 7 – Inconsistência na forma de citar o autor



Fonte: dados da pesquisa (2018).

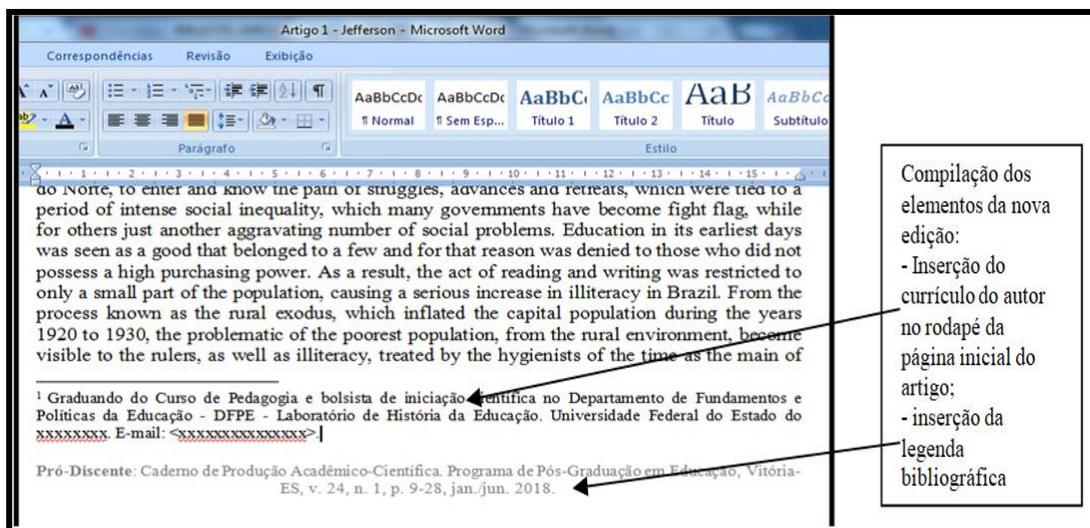
A respeito da atividade normativa realizada pelo bibliotecário, ela é considerada, segundo Santa Anna (2017), como uma atividade técnica que visa a padronização e a uniformidade, podendo se manifestar em diferentes instâncias e contextos da sociedade. Especificamente, quanto à atividade normativa executada em periódicos científicos, o estudo de Maimone e Tálamo (2008) ressaltou que o normalizador precisa especializar-se, a fim de contribuir na melhoria das atividades realizadas pelas equipes editoriais dos periódicos, sobretudo os eletrônicos.

O exercício dessa função requer a capacitação do profissional, por meio de cursos, treinamentos, dentre outras estratégias que podem ser adotadas no percurso da formação continuada. Em conjunto, o trabalho realizado pelo bibliotecário, no âmbito da editoração, tem como principal finalidade viabilizar uma leitura mais produtiva e agradável do documento, conforme discorrido no estudo de Souza (2017).

Por fim, quanto à função de gerenciamento da plataforma eletrônica, ela se realiza em parceria com os editores-chefes e corresponde à inserção dos trabalhos revisados/normalizados na plataforma SEER. Antes, porém, executam-se atividades de compilação de todos os manuscritos, como também outros elementos que formarão a nova edição, como editorial, expediente e sumário. Portanto, esses elementos são fundidos em um único documento, com páginas numeradas sequencialmente e sendo inserido, no rodapé de todas as páginas do documento, a legenda bibliográfica da nova edição, conforme pode ser

notado ao final da página inicial de um dos artigos da edição referente ao primeiro semestre de 2018 (figura 8).

Figura 8 – Processo de diagramação de nova edição, com destaque à legenda bibliográfica



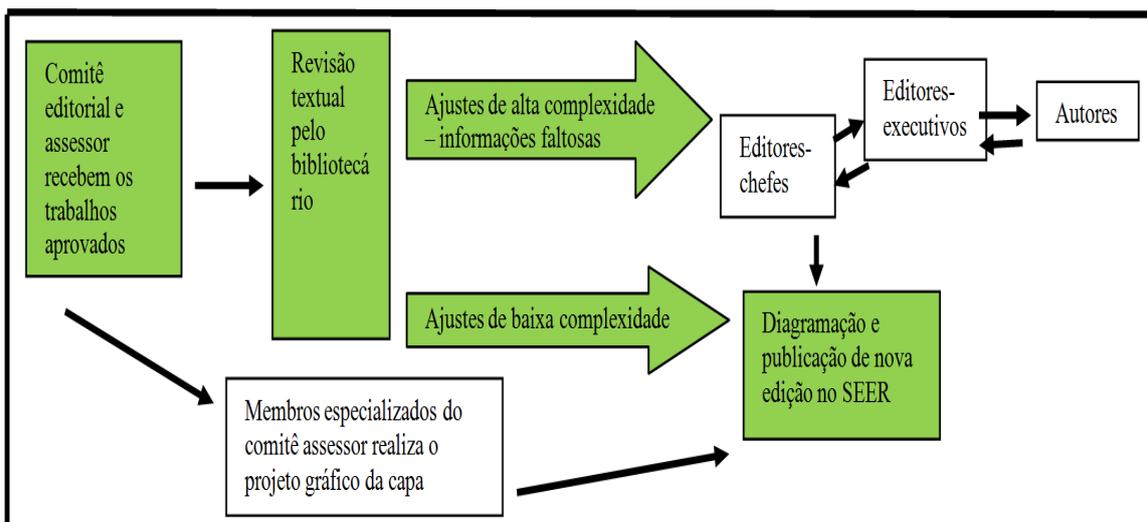
Fonte: dados da pesquisa (2018).

Após essa compilação, o arquivo é transformado em PDF e inserido na plataforma SEER, sendo disponibilizado no ambiente web para acesso ao público. A fim de finalizar o processo editorial referente à publicação da nova edição, é realizado o envio de *e-mail*, a todos os usuários cadastrados na revista, de modo a garantir maior visibilidade no acesso e uso dos trabalhos publicados.

No que se refere ao auxílio do bibliotecário na inserção da nova edição na plataforma SEER, essa intervenção foi identificada, também, no estudo de Santana e Francelin (2016), como também, as autoras constataram a participação desse profissional na revisão e normalização dos textos. Assim, há uma significativa inserção do bibliotecário nas equipes editoriais, sendo que esses profissionais desenvolvem uma gama de atividades de cunho interdisciplinar, relacionada às áreas de Biblioteconomia, Administração, Editoração e Tecnologia da Informação.

Individualizando as atividades finais no fluxo editorial, com base na intervenção do comitê editorial e do assessor, manifesta-se um novo fluxo editorial voltado para a revisão textual, diagramação e publicação. A figura 9 apresenta esse trabalho, destacando os momentos de intervenção do bibliotecário.

Figura 9 – Fluxo do processo de revisão textual e publicação realizada pelo comitê editorial e assessor



Fonte: Dados da pesquisa (2018) (adaptado da Revista Pró-Discente).

O conjunto de atividades que permeiam o fluxo desenhado na figura 9 permitiu melhorias aos trabalhos publicados pelo periódico, embora tenha aumentado o tempo para publicação dos trabalhos. As atividades inerentes a esse fluxo são realizadas em um período aproximado de, no máximo, 20 dias. O curto prazo estabelecido provocou a utilização de meios de comunicação menos morosos entre os participantes, tal como o uso do e-mail em detrimento ao uso da plataforma OJS.

A respeito do trabalho técnico realizado por bibliotecários na editoração de periódicos, Maimone e Tálamo (2008) constataram que figuram entre as muitas competências atribuídas ao bibliotecário, ao atuar no processo editorial de periódicos, três mais importantes, que são: a normalização de documentos; a análise de trabalhos técnico-científicos e, a organização e gerenciamento de bases de dados virtuais.

No entendimento de Souza (2017), a editoração constitui um segmento amplo e que demanda pela intervenção do bibliotecário para melhoria dos procedimentos realizados nas atividades editoriais. Portanto, dentre as múltiplas atividades realizadas pelo bibliotecário em favor dos editores, podem-se citar como principais: indicação de melhorias, sugestões, ajustes editoriais, revisão de textos, revisão das referências e citações, tratamento das figuras, projeto gráfico, dentre outras.

Em comunhão com o pensamento de Santana e Francelin (2016), nota-se que os profissionais envolvidos com a editoração periódica eletrônica precisam possuir conhecimentos interdisciplinares. Além disso, faz-se necessário a integração e harmonia na

relação estabelecida entre os diferentes profissionais, em que o conhecimento particular de cada componente seja respeitado e compartilhado, agregando valor para todos os envolvidos.

Essa integração e compartilhamento de conhecimentos entre os profissionais de diferentes áreas sustentam a essência da ação participante, principalmente pelos esforços empreendidos em prol de uma causa em comum, pelas características de aprendizado conjunto, interdisciplinaridade e interação multicultural inerente a cada indivíduo participante das atividades, como relatado por Novaes e Gil (2009).

Promover ações interventivas nos textos aprovados antes de publicá-los, seja em termos de forma ou conteúdo e até mesmo na sugestão quanto à escolha dos procedimentos metodológicos constitui um fazer direcionado a melhorias, além de instigar novos olhares e desdobramentos à pesquisa. Assim, o bibliotecário que atua nesse contexto “[...] precisa ter interação, reconhecer formas de aprendizado e reconhecer as habilidades, competências e as necessidades dos usuários para poder ensinar” (SILVEIRA, 2016, p. 121).

Com efeito, a incorporação do bibliotecário nas atividades realizadas pelas equipes editoriais da Pró-Discente demonstra um benefício mútuo, em que ambas as partes compartilham conhecimentos, fortalecendo práticas educativas interdisciplinares, tendo em vista a superação e a inovação para melhor qualificar a produção científica.

[...] Ao longo de seu processo, ela [a pesquisa ação-participante] incorpora práticas educativas que transcendem seus objetivos iniciais. O pesquisador qualifica-se ao entrar em contato com a cultura local, incorporar seus elementos, superar-se em seus questionamentos e surpreender-se com as respostas do grupo. Os sujeitos da prática, por sua vez, além de obter respostas para os problemas de seu cotidiano, envolvem-se em processos coletivos ligados a suas experiências e valores; **surpreendem-se ao se confrontarem com seus pressupostos de vida e formação e criam coragem para empreender mudanças** (NOVAES; GIL, 2009, p. 154, grifo nosso).

Os benefícios alcançados a partir das ações participativas firmadas entre bibliotecário e equipes editoriais servem como insumos para fortalecer as concepções paradigmáticas que sustentam a sociedade contemporânea, sobretudo no que tange à dinamicidade da informação no contexto social, científico e profissional.

Essa dinamicidade permite, também, desmistificar, no caso específico do bibliotecário, a atuação desse profissional, o qual não se restringe, como no passado, apenas às práticas de organização, estocagem e recuperação da informação. Ao lidar com a informação, em detrimento ao documento considerado como suporte, o profissional manifesta-se nas atividades de produção, de comunicação e de uso da informação (LE COADIC, 2004). Como relatado e constatado a partir desta pesquisa ação-participante, confirma-se, portanto, a participação do bibliotecário no processo de produção da informação científica.

4 Considerações finais

Os resultados alcançados a partir da pesquisa ação-participante evidenciam o potencial do bibliotecário ao firmar parcerias e trabalho colaborativo junto a equipes editoriais de periódicos de diferentes áreas do conhecimento, no intuito de melhorar o preparo ou o processo de editoração do conhecimento científico a ser publicado.

Essa constatação viabiliza contribuições mútuas, seja para os bibliotecários quanto para os editores de periódicos: esses são beneficiados com intervenções que visem a melhoria no desenvolvimento e na apresentação das pesquisas científicas, e aqueles têm a possibilidade de maior reconhecimento e fortalecimento da prática profissional ao atuar em contextos que vão além dos postos tradicionais de trabalho (bibliotecas e centros de documentação).

A análise da estrutura, composição e fluxo editorial inerente à *Revista Pró-Discente* demonstrou a importância em se estabelecer ações participativas entre profissionais de diversas especialidades, permitindo a troca de experiências e conhecimentos, haja vista encorajar as equipes e, ao mesmo tempo, unirem esforços em prol de ações de melhorias e inovação. Com efeito, a partir da inserção do bibliotecário na equipe editorial, as atividades desenvolvidas permitiram a ampliação do fluxo editorial, em que são realizadas atividades de revisões textuais, normalização e diagramação, viabilizando, portanto, melhorias na apresentação dos trabalhos a serem publicados, atuando o profissional de forma técnica e dialógica.

Que esses resultados possam despertar atitudes empreendedoras nos bibliotecários, como também o reconhecimento e valorização da prática profissional em diversas instâncias da sociedade. Além disso, faz-se necessário despertar a necessidade de capacitação do bibliotecário, de modo que possa ocupar esses segmentos de atuação profissional, conforme demandas da sociedade.

Portanto, sugerem-se novos estudos sobre esse assunto, tendo em vista sua amplitude em face dos diferentes ramos de atuação bibliotecária, considerando a dinamicidade e instabilidade das necessidades sociais. Especificamente, quanto ao campo da editoração periódica eletrônica, é preciso aprofundar as reflexões, no intuito de identificar, fortalecer e/ou disseminar as ações participativas do bibliotecário nesse processo. Trata-se, por fim, de um terreno fértil para pesquisa e que, certamente, representa o início de uma longa, necessária e complexa discussão.

Referências

BAPTISTA, Sofia Galvão. Profissional da informação, autônomo ou empresário: novas perspectivas de mercado de trabalho. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte,

v. 5, n. 1, p. 91-98, jan./jun. 2000. Disponível em:
<<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/550/467>>. Acesso em: 21 ago. 2018.

BEM, Roberta Moraes de; ALVES, Maria Bernadete Martins. **A contribuição do bibliotecário no processo de revisão sistemática**: sugestão de um protocolo de pesquisa. 2012. Disponível em:
<<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/46123/4QTB.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 20 ago. 2018.

GOMIDE, Renata Marques; GOMIDE FILHO, Sérgio Roberto. Considerações sobre a revisão profissional de textos acadêmico-científicos. **Scripta**, Belo Horizonte, v. 19, n. 36, p. 337-355, jan./jun. 2015. Disponível em:
<<http://periodicos.pucminas.br/index.php/scripta/article/view/P.2358-3428.2015v19n36p337/9650>>. Acesso em: 20 ago. 2018.

LANCASTER, Frederick Wilfrid. Future librarianship: Preparing for an Unconventional Career. **Wilson Library Bulletin**, v. 57, n. 9, p. 747-753, May 1983. Disponível em:
<<https://eric.ed.gov/?id=EJ281423>>. Acesso em: 21 ago. 2018.

LE COADIC, Yves-François. **A ciência da informação**. 2 ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.
MADALENA, Crichyna da Silva; SPUDEIT, Daniela. Preceitos éticos no comportamento do bibliotecário empreendedor. **Ciência da Informação em Revista**, Maceió, v. 4, n. 3, p. 58-67, set./dez. 2017. Disponível em:
<<http://www.seer.ufal.br/index.php/cir/article/view/3389/3038>>. Acesso em: 21 ago. 2018.

MAIMONE, Giovana; TÁLAMO, Maria de Fátima. A atuação do bibliotecário no processo de editoração de periódicos científicos. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 13, n. 2, p. 301-321, jul./dez. 2008. Disponível em:
<http://www.brapci.inf.br/repositorio/2010/06/pdf_713a7d7e02_0011081.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2018.

MILANO, Manoelle Cristine Dalri; DAVOK, Delsi Fries. Consultor de informação: serviços prestados por empresas de consultoria nas áreas de biblioteconomia e gestão da informação. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 14, n. 1, p. 253-278, 2009. Disponível em:
<<https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/658/726>>. Acesso em: 21 ago. 2018.

NOVAES, Marcos Bidart Carneiro de; GIL, Antônio Carlos. A pesquisa-ação participante como estratégia metodológica para o estudo do empreendedorismo social em administração de empresas. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 10, n. 1, jan./fev. 2009. Disponível em:
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678-69712009000100007&lng=en&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 08 ago. 2018.

REVISTA PRÓ-DISCENTE. **Sobre a revista**. 2018. Disponível em:
<<https://periodicos.ufes.br/prodiscente/about>>. Acesso em: 20 ago. 2018.

SANTANA, Solange Alves; FRANCELIN, Marivalde Moacir. O bibliotecário e a editoração de periódicos científicos. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 12, n. 1, p. 2-26, jan./jun. 2016. Disponível em:
<<https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/543/483>>. Acesso em: 20 ago. 2018.

SANTA ANNA, Jorge. Normalização bibliográfica no âmbito da transferência da informação: de um fazer técnico a uma atuação humanista. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 22, n. 1, p. 61-76, dez./mar. 2017. Disponível em: <<https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1270/pdf>>. Acesso em: 20 ago. 2018.

SANTA ANNA, Jorge. O bibliotecário em face das transformações sociais: de guardião a um profissional desinstitucionalizado. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 20, n. 1, p. 138-157, abr. 2015. Disponível em: <<https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/985>>. Acesso em: 21 ago. 2018.

SANTA ANNA, Jorge; PEREIRA, Gleice. Ampliando o campo de atuação bibliotecária: O bibliotecário como consultor informacional. *Revista*, Florianópolis, v. 19, n. 2, p. 163-173, 2014. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/viewFile/956/pdf_96>. Acesso em: 21 ago. 2018.

SANTOS, Priscila Reis dos *et al.* Inserção no mercado de trabalho e a empregabilidade de bacharéis em Biblioteconomia. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 21, n. 2, p. 14-32, abr./jun. 2016. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pci/v21n2/1413-9936-pci-21-02-00014.pdf>>. Acesso em: 21 ago. 2018.

SILVA, Fabiano Couto Corrêa da. **Bibliotecários especialistas: guia de especialidades e recursos informacionais**. Brasília: Thesaurus, 2005.

SILVEIRA, Lúcia da. **Portais de Periódicos das Universidades Federais Brasileiras: documentos de gestão**. 2016. 222f. Dissertação (Mestrado Profissional) – Centro de Ciências Humanas e da Educação, Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2016. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/178706/343901.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 21 ago. 2018.

SOUZA, Geisa Silva de. **Editoração de livros: a parceria entre bibliotecário e editor**. 2017. 34 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Pará, Belém, 2017. Disponível em: <http://bdm.ufpa.br/jspui/bitstream/prefix/77/1/TCC_EditoracaoLivrosParceria.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2018.

SPUDEIT, Daniela. **Empreendedorismo na biblioteconomia**. Rio de Janeiro: Agência biblioo, 2016.

VALENTIM, Marta Lígia. Atuação e perspectivas profissionais para o profissional da informação. In: VALENTIM, Marta Lígia (Org.). **Profissionais da informação: formação, perfil e atuação profissional**. São Paulo: Polis, 2000. p. 135-152.